

### EMENTAS DISCIPLINAS CURSOS DE MESTRADO E DE DOUTORADO (2026.1)

<b>DISCIPLINA:</b> EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS		
<b>CURSO(S):</b> Mestrado e Doutorado	<b>CRÉDITOS:</b> 4	<b>CH:</b> 60hs
<b>LINHA:</b> IDENTIDADES		
<b>DOCENTES:</b> EDILSON FERNANDES DE SOUZA/SEVERINO DO RAMO CORREIA		
<b>EMENTA:</b> Trata-se da análise das relações entre indivíduos e grupos afrodiáspóricos a partir das trajetórias artístico-educacionais no Brasil.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> "CORREIA, Severino do Ramo. A educação enquanto palco (auto)biográfico : o "eu" idêntico de Lepê Correia. Tese (Doutorado). Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2023. Acesso em: <a href="https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/54854">https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/54854</a> SOUZA, E. F. de. Memórias, automedialidade afrodescendente e formação. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica, [S. l.], v. 8, n. 23, p. e1134, 2023. DOI: 10.31892/rbpab2525-426X.2023.v8.n23.e1134. Disponível em: <a href="https://revistas.uneb.br/rbpab/article/view/17245">https://revistas.uneb.br/rbpab/article/view/17245</a> . Acesso em: 17 dez. 2025."		

<b>DISCIPLINA:</b> EDUCAÇÃO E CUIDADO DE SI		
<b>CURSO(S):</b> Mestrado e Doutorado	<b>CRÉDITOS:</b> 4	<b>CH:</b> 60hs
<b>LINHA:</b> ESPIRITUALIDADE		
<b>DOCENTES:</b> ALEXANDRE SIMÃO DE FREITAS/ADALGISA LEÃO		
<b>EMENTA:</b> Análise da noção de cuidado de si aprendida enquanto conceito articulador das relações entre filosofia e pedagogia, problematizando as técnicas de si no pensamento tardio de Foucault e a prática educativa como exercício espiritual.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>		
<p>AGAMBEN, G. A potência do pensamento. Ensaios e conferências. Belo Horizonte, Autêntica, 2015.</p> <p>BERNAUER, J.; RASMUSSEN, D. The final Foucault. London, MIT Press, 1987.</p> <p>BERT, J-F. Pensar com Michel Foucault. São Paulo, Parábola, 2013.</p> <p>BIRMAN, J. Entre cuidado e saber de si. Rio: Relumê Dumará, 2000.</p> <p>BLANCHOT, M. Foucault tal como eu o imagino. In: Uma voz vinda de outro lugar. São Paulo: Martins Fontes, 2012.</p> <p>BUTLER, J. Dar cuenta de si mesmo. Violência, ética y responsabilidad. Buenos Aires, Amorrortu, 2009.</p> <p>CANDIOTTO, C. Foucault e a crítica da verdade. Belo Horizonte: Autêntica; Curitiba: Champagnat, 2010.</p> <p>CARRETE, J. (ed.). Religion and culture. Michel Foucault. New York, Routledge, 1999.</p> <p>CARVALHO, A.F. Foucault e a função-educador. Sujeição e experiências de subjetividades ativas na formação humana. Ijuí: Editora Unijuí, 2010.</p> <p>CASTRILLÓN, H. Q. Foucault, Pedagogo? Revista Educación y Pedagogía. Medellín, Universidade de Antioquia. Facultad de Educación. Vol. XV, n. 37 (septiembre-diciembre), 2003, p. 201-216.</p> <p>DELEUZE, G. Foucault. São Paulo, Brasiliense, 2005.</p> <p>DIAZ, E. Michel Foucault. Los modos de subjetivacion. Buenos Aires, Editorial Almagesto, 2007.</p> <p>FAVARETTO, A.C. A noção de conversão a si: uma leitura da abordagem de Michel Foucault a respeito da relação subjetividade e verdade na filosofia antiga. Campinas, UNICAMP, 2004. Dissertação de Mestrado.</p> <p>FIMIANI, M. "O verdadeiro amor e o cuidado comum com o mundo" In: GROS, F. (org.). Foucault: a coragem da verdade. São Paulo, Parábola Editorial, 2004.</p> <p>FOUCAULT, M. El yo o minimalista e otras conservaciones. Buenos Aires, La Marca Editoria, 2009.</p> <p>FOUCAULT, M. Repensar a política. Ditos e Escritos VI. Rio de Janeiro: Forense, 2010.</p> <p>FOUCAULT, M. O governo de si e dos outros. São Paulo: Martins Fontes, 2011a.</p> <p>FOUCAULT, M. A coragem da verdade. São Paulo: Martins Fontes, 2011b.</p> <p>FOUCAULT, M. O governo dos vivos. São Paulo: Martins Fontes, 2014.]</p> <p>FREITAS, A. O 'cuidado de si' como articulador de uma nova relação entre educação e espiritualidade: uma agenda de pesquisa foucaultiana. In: 31ª Reunião Anual da ANPEd. Local: Caxambu, 04 a 07 de outubro de 2009. Disponível em: &lt;<a href="http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT17-4152--Int.pdf">http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT17-4152--Int.pdf</a>&gt; Acesso em 01/2011.</p> <p>GROS, F. Foucault. A coragem da verdade. São Paulo, Parábola Editorial, 2004.</p> <p>GROS, F.; LEVY, C. Foucault y la filosofía antigua. Buenos Aires, Ediciones Nueva Vision, 2004.</p> <p>HADOT, P. Ejercicios espirituales y filosofía antigua. Madrid, Siruela, 2006.</p> <p>HARA, T. Ensaios sobre a singularidade. São Paulo: Intermeios, 2012.</p> <p>HEIDEGGER, M. Ser e tempo. Petrópolis, Vozes, 2011.</p> <p>HUISMAN, D. Sócrates. São Paulo, Loyola, 2006.</p> <p>INWOOD, B. Os estoicos. Sao Paulo, Odysseus Editora, 2006.</p> <p>KOAN, W. Sócrates &amp; a Educação. O enigma da filosofia. Belo Horizonte, Autêntica, 2011.</p>		

- LE BLANC, G.; TERREL, J. Foucault au Collège de France: un itinéraire. Bordeaux, Press Universitaires de Bordeaux, 2003.
- LOPES, G. Patrística pré-nicena. São Paulo: Paulinas, 2014.
- MARIN-DIAZ, D. L. Autoajuda, educação e práticas de si. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- MARTIN, L.; GUTMAN, H.; HUTTON, P. (ed). Technologies of the Self. Massachusetts, University of Massachusetts Press, 1988.
- McGUSHIN, E. Foucault's Askésis. An introduction to the philosophical life. Illinois, Northwestern University Press, 2006.
- MILLER, P.A. Postmodern spiritual practices. Ohio, Ohio State University Press, 2007.
- MUCHAIL, S. Foucault. Mestre do cuidado. Textos sobre A hermenêutica do sujeito. São Paulo, Loyola, 2011.
- NEALON, J. Foucault beyond Foucault. California, Stanford University Press, 2008.
- NOGUERA-RAMÍREZ, Carlos Ernesto. Foucault professor. In: 31ª Reunião Anual da ANPEd. Local: Caxambu, 19 a 22 de outubro de 2008. Disponível em:  
<<http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT17-4152--Int.pdf>> Acesso em 01/2011.
- OKSALA, J. Como ler Foucault. Rio de Janeiro, Zahar, 2011.
- PEÑA, A. K. R. Foucault o de la revaloración del maestro como condición de la relación pedagógica y como modelo de formación. Revista Educación y Pedagogía. Medellín, Universidade de Antioquia. Facultad de Educación. Vol. XV, n. 37 (septiembre-diciembre), 2003, p. 219-232.
- RAJCHMAN, J. Eros e verdade. Lacan, Foucault e a questão da ética. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1993.
- REALE, G. Corpo, saúde e alma. O conceito de homem de Homero a Platão. São Paulo, Paulus, 2002.
- ROMILY, J. Alcibiades ou os perigos da ambição. Rio de Janeiro, Ediouro, 1996.
- SLOTERDIJK, P. Has de cambiar tu vida. Valencia: Pre Textos, 2013.
- TEDESCO, S.; NASCIMENTO, M.L. (orgs.). Ética e subjetividade: novos impasses no contemporâneo. Porto Alegre: Sulina, 2009.

<b>DISCIPLINA:</b> EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE		
<b>CURSO(S):</b> Mestrado	<b>CRÉDITOS:</b> 4	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60hs
<b>DOCENTE:</b> ROSÂNGELA TENÓRIO DE CARVALHO		
<b>LINHA:</b> TODAS AS LINHAS		
<b>EMENTA:</b> Análise da relação entre Escola e Democracia, no contexto das políticas públicas de educação. Caracterização do acirramento das desigualdades sociais e educacionais, especialmente pós-pandemia. Problematiza novas abordagens de intervenção nas organizações escolares, com reverberação nas políticas públicas educacionais.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> BALL, Stephen J. Diretrizes Políticas Globais e Relações Políticas Locais em Educação. Currículo sem Fronteiras, v.1, n.2, pp.99-116, Jul/Dez, 2001. BOTLER, Alice Happ e NASCIMENTO, José Almir do. Escola e democracia entre políticas e práticas. Curitiba: Appris, 2023. BOTLER, Alice Happ e NASCIMENTO, José Almir do. (MICRO)POLÍTICAS EM ESCOLAS DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO: A PRODUÇÃO DE MARGINALIDADES. Educ. Soc. 46 • 2025. <a href="https://doi.org/10.1590/ES.285920">https://doi.org/10.1590/ES.285920</a> DALE, Roger. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma ""Cultura Educacional Mundial Comum"" ou localizando uma ""Agenda Globalmente Estruturada para a Educação""?. Educ. Soc., Campinas, v. 25, n. 87, ago. 2004. HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1993. (p 16-113) GATTI, Bernardete. Pesquisa, educação e pós-modernidade: confrontos e dilemas. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 126, p. 595-608, set./dez. 2005. Luvizotto, Caroline Kraus. A Racionalização das Tradições na Modernidade: o Diálogo Entre Anthony Giddens e Jürgen Habermas. Trans/Form/Ação, Marília, v. 36, p. 245-258, 2013. Edição Especial. ROBERTSON, Susan; DALE, Roger. Pesquisar a Educação em uma Era Globalizante. Educ. Real., Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 347-363, maio/ago. 2011. Disponível em: <a href="http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/20647/12919">http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/20647/12919</a> CHARLOT, Bernard. Educação e Globalização: uma tentativa de colocar ordem no debate. Revista de Ciências da Educação, n.º 4, out/dez, 2007		

<b>DISCIPLINA:</b> IDENTIDADES, EXCLUSÕES E INCLUSÕES		
<b>CURSO(S):</b> Mestrado e Doutorado	<b>CRÉDITOS:</b> 4	<b>CH:</b> 60hs
<b>LINHA:</b> IDENTIDADES		
<b>DOCENTES:</b> ERNANI NUNES RIBEIRO/MARILIA MARINHO		
<b>EMENTA:</b> Estudo dos desafios da inclusão social e escolar no Brasil. Ênfase nos debates sobre tolerância/ intolerância, entendendo a Educação (formal e não formal) como espaço de promoção de resistência às desigualdades sociais. Crítica as perspectivas eurocêntricas de conhecimento e Ciência.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>		
<p>CARDOSO, C. M. Tolerância e Seus Limites: um olhar latino-americano sobre diversidade e desigualdade. São Paulo, Editora UNESP, 2003.</p> <p>CHELIKANI, R. V. B. J. Reflexões sobre a Tolerância. Unesco, Rio de Janeiro, Garamond, 1999.</p> <p>DUSSEL, E. O Encobrimento do Outro: a origem do mito da modernidade. Petrópolis, Vozes, 1993.</p> <p>GOHN, M. da G. Educação Não Formal e o Educador Social. São Paulo, Cortez, 2010.</p> <p>GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4ª edição, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1988.</p> <p>HABERMAS, J. A Inclusão do Outro: estudos de teoria política. São Paulo, Loyola, 2002. HALL, S. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Rio Janeiro, DP&amp;A editora, 2001.</p> <p>_____. Da Diáspora. Minas Gerais, UFMG, 2003.</p> <p>KYMLICKA, W. Ciudadanía Multicultural: uma teoría liberal de los derechos de las minorías. Barcelona, Buenos Aires, México,</p> <p>_____. Do we Need a Liberal Theory of Minority Rights? Reply to Carens, Young, Parekh and Forst. Constellations, USA, Oxford, volume 4, nº 1, 1997.</p> <p>MANTOAN, M. T. É. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? SP, Moderna, 2003.</p> <p>MENDES, J. M. O. O Desafio das Identidades.</p> <p>SANTOS, B. V. . A Globalização e as Ciências Sociais. São Paulo, Cortez, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, A. M. de. Multiculturalismo, pluralismo e (in) tolerância religiosa: o relacionamento dos espíritas pernambucanos com os adeptos de outras religiões (1990-2004). 2006. 353f. Tese (doutorado em Sociologia) – UFPE, Recife.</p> <p>RICOEUR, P. Em Torno ao Político. São Paulo, Loyola, Leituras 1, 1995.</p> <p>SANTOS, B. V. de S. Para Além do Pensamento Abissal: das linhas globais a uma Ecologia de Saberes. Revista Crítica de Ciências Sociais, nº 78, outubro de 2007, p. 03 a 46.</p> <p>_____. Para uma Nova Visão da Europa: aprender com o Sul. Sociologias, Porto Alegre, ano 18, nº 43, set/dez 2016, p. 24 a 56."</p>		

<b>DISCIPLINA:</b> METODOLOGIA DA PESQUISA		
<b>CURSO(S):</b> Mestrado	<b>CRÉDITOS:</b> 4	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60hs
<b>LINHA:</b> TODAS AS LINHAS		
<b>DOCENTE:</b> KÁTIA CUNHA/VIVIANE DE BONA		
<b>EMENTA:</b> Pesquisa enquanto princípio científico e instrumento de produção do conhecimento. Estudo dos fundamentos, métodos e técnicas de abordagem científica da pesquisa em educação.		
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b></p> <p>ANDRÉ, Marli, Eliza Dalmazo Afonso. Estudo de caso: seu potencial na educação. Cadernos de pesquisa, n. 49, p. 51-54, 2013.  <a href="http://publicacoes.fcc.org.br//index.php/cp/article/view/1427/1425">http://publicacoes.fcc.org.br//index.php/cp/article/view/1427/1425</a></p> <p>ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: questões de teoria e de método. Educação &amp; tecnologia, v. 10, n. 1, 2005. <a href="https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/72BARDIN,L">https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/72BARDIN,L</a>.          Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2002.</p> <p>BRANDÃO, Z. Pesquisa em Educação: conversas com pós-graduando. Rio de Janeiro: Ed. PUCRio; São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>BRANDÃO. C. R.; STRECK. D. R. (Org.). Pesquisa participante: a partilha do saber. SP: Ideias&amp;Letras, 2006.</p> <p>CAMPOS, Maria Malta. Para que serve a pesquisa em educação?. Cadernos de pesquisa, v. 39, n. 136, p. 269-283, 2009. <a href="https://www.scielo.br/pdf/cp/v39n136/a1339136.pdf">https://www.scielo.br/pdf/cp/v39n136/a1339136.pdf</a></p> <p>COSTA. M. V. (Org.). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediações, 1996.</p> <p>DA SILVA RAMOS, Jéssica Rochelly; CUNHA, Katia Silva. A educação do campo como política curricular nas "" Amazônias"": territórios, insurgências e re (existências). Revista Teias, v. 21, n. 61, p. 183-200, 2020.  <a href="https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/49776">https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/49776</a></p> <p>DE PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini. Análise de conteúdo, análise de discurso: questões teórico-metodológicas. Revista de Educação PUC-Campinas, n. 13, 2012. <a href="http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/316/299">http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/316/299</a></p> <p>DEMO, P. Metodologia do Conhecimento Científico. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>FERREIRA FILHO, Luciano Nery. Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias. EDUCARRevista Multidisciplinar em Educação, v. 7, n. 17, p. 1585-1593, 2020.  <a href="https://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/5762">https://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/5762</a></p> <p>FEYERABEND, Paul K. Contra o Método. Trad. Cezar Augusto M. SP: Unesp, 2007.</p> <p>GAMBOA, S. S. Quantidade-Qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. In: FILHO, J. C. dos S. F; GAMBOA, S. S (Org.). Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 2002. p. 84-110.</p> <p>GARCIA, R. L.(org.). Para quem pesquisamos para quem escrevemos: o impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>GATTI, B. A. Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e humanas. Brasília: Líber, 2006.</p> <p>_____. A construção da Pesquisa em Educação no Brasil. Brasília: Líber, 2007.</p> <p>GHEDIN, Evandro e FRANCO, Maria A. S. Novos sentidos para a ciência. 1. A especificidade da educação. In: Questões de método na construção da pesquisa em educação. (2008) p.40-46."</p>		

- FLICK, Uwe. Qualidade na pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009b.
- FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da pesquisa-ação. Educação e Pesquisa, v.31, n.3, set./dez.2005, p.483-502.
- GATTI, Bernadete. Estudos quantitativos em educação. Educação e Pesquisa, v.30, n.1, jan./abr.2004, p.11-30.
- GATTI, Bernadete; ANDRÉ, Marli. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. In WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle. Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação: Teoria e Prática. Petrópolis: Vozes, 2013.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- GLÓRIA, Dília Maria de Andrade. A "escola dos que passam sem saber": a prática da não-retenção escolar na narrativa de alunos e familiares. Revista Brasileira de Educação, n. 22, p.61-76, Jan./ Abr. 2003.
- GOMES, Cândido Alberto et al. A violência na ótica de alunos adolescentes do Distrito Federal. Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 127, p. jan./abr. 2006.
- JAPIASSU, Hilton. A Crise das Ciências Humanas. São Paulo :Cortez, 2012.
- JACOUD, Mylène; MAYER, Robert. A observação direta e pesquisa qualitativa. In POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis : Vozes, 2014.
- LE GOFF, Jacques. Documento/monumento. In: LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 1994, p.535-549.
- LOIZOS, Peter. Vídeo, filme e fotografias como documentos de pesquisa. In: BAUER, Martin W., GASKELL, George (org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Rio de Janeiro: Loizos, 2002, p.137-155.
- MAGNANI, José Guilherme Cantor. Os circuitos dos jovens urbanos. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 17, n. 2, p.173-205, novembro 2005.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método, criatividade. 18ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 4ed. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- MORAIS, Artur Gomes. Prevenção de dificuldades de aprendizagem através de um ensino que promove a tomada de consciência de princípios regulares de nossa ortografia. In: BARBOSA, T.; RODRIGUES, C.C.; MELLO, C.B; CAPELLINI, S.A.; MOUSINHO, R.; ALVES, L.M.. (Org.). Temas em Dislexia. 1 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2009, v. 1, p. 17-32.
- NOGUEIRA, Maria Alice. Favorecimento econômico e excelência escolar: um mito em questão. Revista Brasileira de Educação, n.26, p.133-144, maio/ago 2004.
- ROCKWELL, Elsie. La Experiencia Etnográfica- historia y cultura en los procesos educativos. Buenos Aires: Paidós, 2011.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1985.
- YIN, Robert. Estudo de caso. 3ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

<b>DISCIPLINA:</b> PESQUISA EM EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE I		
<b>CURSO(S):</b> Mestrado e Doutorado	<b>CRÉDITOS:</b> 4	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60hs
<b>LINHA:</b> ESPIRITUALIDADE		
<b>DOCENTES:</b> EUGENIA DE PAULA CORDEIRO/MARIA SANDRA MONTENEGRO SILVA		
<b>EMENTA:</b> Introdução à pesquisa no campo da Educação e Espiritualidade. Acompanhamento de elaboração de projetos de pesquisa no que diz respeito à delimitação do objeto, formulação de problema e objetivos de pesquisa.		
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b></p> <p>AGROSINO, Michael. Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa qualitativa).</p> <p>ALVES, Alda Judith. O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. Cadernos de pesquisas, São Paulo (77): 53-61, maio 1991.</p> <p>ANDRÉ, M. E. D. A.; LÜDKE, M. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U., 2012.</p> <p>BARBIER, René. Pesquisa-ação. v. 3 Brasília: Liber Livro Editora, 2007. (Série Pesquisa).</p> <p>BAUER, Martin; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto: um manual prático. Trad. Pedrinho Guareschi. Petrópolis; Vozes, 2002.</p> <p>BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (org). - Pesquisa Qualitativa segundo a visão fenomenológica - 1.ed. São Paulo - Editora Cortez, 2011.</p> <p>BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. Fenomenologia: confrontos e avanços. São Paulo: Cortez. 2000.</p> <p>CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. (5. ed.) .São Paulo:Cortez 2001.</p> <p>CORETH, Emerich. Questões Fundamentais de Hermenêutica. São paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1973.</p> <p>CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>_____. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre: Penso, 2014.</p> <p>DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.</p> <p>DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>ESTEBAN, M. Paz Sandín. Pesquisa Qualitativa em Educação. Fundamentos e Tradições. Porto Alegre: AMGM, 2010.</p> <p>FLICK, Uwe. Introdução à Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>GATTI, Bernadete Angelina. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Liber Livro. 2007.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 1992.</p>		



- LAVILLE, Christian e DIONE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- LIMA, Manolita Correia. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.
- LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação – Abordagens qualitativas. São Paulo, EPU, 1986.
- MACEDO, Neusa Dias de. Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo: Edições Loyola, 1994.
- MALHEIROS, Bruno Taranto - Metodologia da Pesquisa em Educação - 2. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2011.
- MARTINS, Joel; BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos. São Paulo: PUC, 1989.
- MEDEIROS, Cleide Farias de. Por uma ducação Matemática como intersubjetividade. In: BICUDO, Maria Aparecida Viggini (Org.). Educação Matemática. 2 ed. São Paulo: Centauro, 2005.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. DESLANDES, Suely Ferreira. NETO, Otávio Cruz. GOMES, Romeu. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- MOCROSKY, Luciane Ferreira; PAULO Monteiro, Rosa; BICUDO, Maria Aparecida Viggiani - A Avaliação em Educação Matemática: um olhar fenomenológico sobre a produção acadêmica do III SIPEM - 2010, R.B.C.E.T.; vol.3, num 2, mai/ago, pg 23-46.
- ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gongalez Colombo. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- SALVADOR, Angelo Domingos. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica. Porto Alegre: Sulina, 1976.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Editora Cortez, 2011.
- STAKE, Robert E. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.
- TAROZZI, Massimiliano. O que é a grounded theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. São Paulo: Vozes, 2011.
- VIANNA, Heraldo Marelím. Pesquisa em educação: a observação. Brasília: Plano Editora, 2003.
- YIN, Robert K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Artmed. 2010.
- ZAGO, Nadir. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática da pesquisa. In: ZAGO, N.; CARVALHO, M.P.; VILELA, R. A. T. (Org.) Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Riode Janeiro: DPS&A, 2003.

<b>DISCIPLINA:</b> PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL, EDUCAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO I		
<b>CURSO(S):</b> Mestrado e Doutorado	<b>CRÉDITOS:</b> 4	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60hs
<b>LINHA:</b> POLÍTICA		
<b>DOCENTE:</b> EDSON FRANCISCO DE ANDRADE		
<b>EMENTA:</b> Fundamentos teórico-práticos da pesquisa em Planejamento, Política e Gestão da Educação; as distintas abordagens sobre o papel do Estado na regulação das sociedades; a política educacional como política pública; o público, o privado, as políticas sociais e a educação no Brasil.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>		
BOBBIO, N; MATTEUCCI, N. e PASQUINO, G . (org.) Dicionário de Política. Verbetes Estado do Bem-Estar Social. Brasília: Ednub, 1992.		
BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia. Uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986		
BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Campus, 2000.		
BRZEZINSKI, Iria. (org.) LDB Interpretada. Diversos Olhares. São Paulo: Cortez, 1997.		
CARNOY, Martin. Estado e teoria política. Campinas: Papyrus, 1986.		
CASASSUS, Juan. Tarefas da Educação. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.		
DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1989.		
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.		
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber. Belo Horizonte, Artmed, 1999.		
LESSARD, Claude; CARPENTIER, Anylène. Políticas educativas: a aplicação na prática. Petrópolis: Vozes, 2016.		
LOTTA, Gabriela (Org.). Teoria e análises sobre implementação de políticas públicas no Brasil. Brasília: Enap, 2019		
MULLER, Pierre; SUREL, Yves. A Análise das Políticas Públicas. Pelotas: Educat, 2002.		
MULLER, Pierre. 1985. "Un schéma d'analyse des politiques sectorielles".Revue Française de Science Politique, vol. 35, n. 2.		
O'DONNELL, Guillermo e OSZLAK, Oscar. 1974 Políticas públicas y Estado en America Latina. Algunas sugerencias para su estudio. Buenos Aires (mimeo).		
OFFE, Claus 1984. "Critérios de racionalidade e problemas funcionais da ação político-administrativa". In C. Offe, Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro.		
SANTOS, W. Guilherme dos . Cidadania e justiça. Rio de Janeiro : Campos, 1979.		
SAVIANI, Dermeval. Educação e questões da atualidade. São Paulo: Cortez, 1991		
TEDESCO, Juan Carlos. "El rol del Estado en la educación". In: Mª L. Franco e Dagmar Ribas (orgs.) Final do século: desafios da educação na América Latina. São Paulo : Editora, 1990.		
VACCA, Giuseppe. 1991. "Estado e mercado, público e privado." Lua Nova, São Paulo, CEDEC, n. 24.		

<b>DISCIPLINA:</b> PRÁTICAS DE LETRAMENTO: A LEITURA E SEU ENSINO		
<b>CURSO(S):</b> Mestrado e Doutorado	<b>CRÉDITOS:</b> 4	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60hs
<b>LINHA:</b> LINGUAGEM		
<b>DOCENTE:</b> ANDREA TEREZA BRITO FERREIRA		
<b>EMENTA:</b> Desenvolvimento da cultura escrita na sociedade, Linguagem oral e escrita, Sociolinguística, Práticas de letramento. Novos Estudos de Letramento. Escolarização e ensino da leitura e da escrita.		
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b></p> <p>ABREU, M. Os números da cultura. In: RIBEIRO, V. Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2003.</p> <p>BAUDELLOT, C., CARTIER, M. e DETREZ, C. Et pourtant ils lisent. Paris: SEUIL, 1999.</p> <p>BRITTO, L. Sociedade, Cultura escrita, alfabetismo e participação. In: RIBEIRO, V. Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2003.</p> <p>CAVALLO, G. e CHARTIER, R. História da leitura no mundo ocidental. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>COOK-GUMPERZ, J. A Construção Social da Alfabetização. Porto Alegre: Artmed, 1987.</p> <p>CHARTIER, A-M. Letramentos na história da educação. In: DAUSTER, T. e FERREIRA, L. (Orgs.) Por que ler? Rio de Janeiro: FAPERJ, 2010. (a)</p> <p>CHARTIER, A-M. L'école et la lecture obligatoire. Paris: Retz, 2007. (b)</p> <p>CHARTIER, A-M. Discurso sobre a leitura 1880-1980. São Paulo: Ática, 1995. (c)</p> <p>CHARTIER, R. Práticas de leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.</p> <p>DARTON, R. O beijo de Lamourette. São Paulo: Cia das Letras, 1990.</p> <p>GALVÃO, A-M. História das Culturas do Escrito: Tendências e Possibilidades de Pesquisa. In: Cultura escrita e letramento MARINHO, M. e CARVALHO (orgs) Belo Horizonte: Ed. Ufmg, 2010.</p> <p>GIASSON, J. La lecture: de la théorie à la pratique: Bruxelles: de Boeck, 2005.</p> <p>GRAFF, H. Os labirintos da Alfabetização. Porto Alegre: Artmed, 1987.</p> <p>HEATH, S. Writing in the real world. TEACHERS COLLEGE PRE, 1999</p> <p>KLEIMAN, A. Letramento e Formação do Professor. São Paulo: Mercado das Letras, 2008.</p> <p>LAHIRE, B. L'invention dell'iletrisme. Rhétorique publique, éthique et stigmates. Paris: La Découverte, 1999.</p> <p>LAJOLO, M. e ZILBERMAN, R. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>MARINHO, M. Letramento: A criação de um neologismo e a construção de um conceito. In: Cultura escrita e letramento MARINHO, M. e CARVALHO (orgs) Belo Horizonte: Ed. Ufmg, 2010.</p> <p>OLSON, David R. O Mundo no Papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita. São Paulo, SP: Ed. Ática, 1997.</p> <p>OLSON, David R. e TORRANCE, Nancy. Cultura, escrita e oralidade. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>ONG, Walter Oralidade e Cultura Escrita. Campinas: Papyrus, 1998.</p> <p>RIBEIRO, V. M. Letramento no Brasil. Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2003.</p> <p>ROCKWELL. E Culturas Orais ou Múltiplos Letramentos? A escrita em Contextos de Bilinguismos. In: Cultura escrita e letramento MARINHO, M. e CARVALHO (orgs) Belo Horizonte: Ed. Ufmg, 2010. (a)</p> <p>ROCKWELL. E. Los Usos Escolares da Língua Escrita. Cadernos de Pesquisa. 52:85 a 95, 1985 (b)</p> <p>SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. Porto Alegre:ARTMED, 1998.</p> <p>SOARES, M. Práticas de Letramento e implicações para a pesquisa e para as políticas de Alfabetização e Letramento. In: Cultura escrita e letramento MARINHO, M. e CARVALHO (orgs) Belo Horizonte: Ed. Ufmg, 2010.</p> <p>SOARES, M. Novas Práticas de Leitura e Escrita: Letramento na Cibercultura. In: Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002 (a)</p>		

SOARES, M. Letramento e Escolarização. In: Letramento no Brasil. Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2003. (b)

SOARES, M. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Editora Ática, 1986.(c)

SOARES, M. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto, 2008. (d)

STREET, B. Os Novos estudos sobre o Letramento: Histórico e perspectivas, in: Cultura escrita e letramento MARINHO, M. e CARVALHO (orgs) Belo Horizonte: Ed. Ufmg, 2010. (d)

STREET, B. Entrevista com Brien Street. Revista de Língua Escrita, n. 7, p. 88-89, julho/dez. 2009. Disponível em <<http://www.ceale.fae.ufmg.br/nômade/mídia/docs/250/phpWzE912.pdf>>

STREET, B. Literacy in theory theory and practice. Cambridge University Press, 1984.

TFOUNI, L. V. Letramento e Alfabetização. São Paulo, Cortez, 2004.

<b>DISCIPLINA:</b> SEMINÁRIO DE TEORIA E METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO I		
<b>CURSO(S):</b> Doutorado	<b>CRÉDITOS:</b> 4	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60hs;
<b>LINHA:</b> TODAS AS LINHAS		
<b>DOCENTE:</b> FABÍOLA MÔNICA DA SILVA GONÇALVES		
<b>EMENTA:</b> Analisa o fenômeno educativo, suas teorizações e metodologias de pesquisa, relacionando-o às diferentes maneiras de construir o conhecimento nas abordagens do positivismo, da hermenêutica, da fenomenologia e da dialética, tendo por pressuposto a educação como área de conhecimento complexo, multidimensional, e indissociável de questões axiológicas e teleológicas		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> ALTHUSSER, L. OSSOWAKI, A. LE NY, J. F. Dialética e Ciências Súcias. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. BOLLNOW, O. Friedrich. Pedagogia e filosofia da existência. Um ensaio sobre formas instáveis de educação. Petrópolis:Vozes, 1971. COMTE, A. Coleção os Pensadores. São Paulo Nova Cultura, 1996 CORETH, E. Questões fundamentais da hermenêutica. São Paulo: EDUSP, 1973. COULON, Alain. Etnometodologia e educação. Petrópolis: Vozes, 1995. DURKHEIM, E. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995 DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1995. FOURQUIN, Jean Claude. Escola e cultura: as bases sociais epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. GADAMER, G. Verdade y Método. Fundamentos de uma hermenêutica filosófica. Salamanca, Sigueme, 1977. GIDDENS, Anthony. Novas regras do método sociológico. Lisboa: Gradiva, 1996. GOLDMANN, L. Dialética e cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.		

<b>DISCIPLINA:</b> TÓPICOS EDUCACIONAIS III: ALFABETIZAÇÃO E AVALIAÇÃO		
<b>CURSO(S):</b> Mestrado e Doutorado	<b>CRÉDITOS:</b> 3	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 45hs
<b>DOCENTE:</b> MAGNA DO CARMO SILVA		
<b>LINHA:</b> TODAS AS LINHAS		
<p><b>EMENTA:</b> Concepções de avaliação na alfabetização. Política de Avaliação da alfabetização. Relações entre Avaliação, Alfabetização e Sistema de Ensino. Instrumentos, critérios e formas de registros dos resultados de avaliação na Alfabetização. Tratamento do erro e da heterogeneidade no processo de acompanhamento das aprendizagens na alfabetização. Relações entre avaliação, recursos didáticos e alfabetização.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>  ALAVARSE, O. M; BRAVO, M. H.: MACHADO, C. Avaliações externas e qualidade na educação básica: articulações e tendências. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 24, n. 54, p. 12-31, jan./abr. 2013.  CRUZ, M. C. S. Alfabetizar letrando: Alguns desafios do 1º ciclo no Ensino Fundamental. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008.  CRUZ, M. C. S. Tecendo a alfabetização no chão da escola seriada e ciclada: a fabricação das práticas de alfabetização e a aprendizagem da escrita e da leitura pelas crianças. 2012. 341 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.  DAVIS, C. e ESPÓSITO, Y. Papel e função do erro na avaliação escolar. Em: Cadernos de pesquisa, no 74, ago., 1990, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, p. 71-75.  DEPESBITERIS, Léa. Diversificar é preciso... instrumentos e técnicas de avaliação da aprendizagem. São Paulo: Editora Senac, 2009. Pp. 41-182.  ESTEBAN, M. T. Considerações sobre a política de avaliação da alfabetização: pensando a partir do cotidiano escolar. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 51 set.-dez. 2012.  FEHRING, H. Literacy Assessment. Newark: ALEA &amp; IRA. 2003.  FRANCO, Creso. Diagnósticos e Políticas de Alfabetização. Palestra ministrada no Seminário de alfabetização e letramento em 2006. Artigo acessado em 14/05/07. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf_moarisconcpmetodalf.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf_moarisconcpmetodalf.pdf</a>  GARCIA, R. L. (org.). Alfabetização dos alunos das classes populares – ainda um desafio. 2.ed., São Paulo: Cortez, 1993.  HADJI, C. Avaliação Desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.  HOFFMAN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2008.  LEAL, T. F; MORAIS, A. G; SOARES, M. B. A proposta de ensino e avaliação da alfabetização em Lagoa Santa, Minas Gerais. Em Aberto. Brasília. V. 3, N. 108, p. 191-201, mai/ago. 2020. Disponível em: &lt;<a href="http://www.emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/4438/3821">http://www.emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/4438/3821</a>&gt;  LEAL, T.F. Intencionalidades da avaliação na língua portuguesa. Em: SILVA, J.F.; HOFFMANN, J. e ESTEBAN, M. T. (orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003, pp. 19- 31.  MAINARDES, J. Avaliação da aprendizagem na alfabetização. In: Ciclo de palestras: volume 1. (Org.) CRUZ, M. C. S; BORBA, R. E. S. R. (E-book). Recife: Editora UFPE, 2018.  MORAIS, A. G. Práticas de Ensino do SEA: Atividades voltadas À consolidação das correspondências letra-som e alternativas de avaliação do conhecimento dos aprendizes. In: Sistema de Escrita Alfabética. Recife: Melhoramentos, 2012.</p>		

MORAIS, A. G; LEAL, T. F. (org.) Dossiê. Alfabetização: práticas de avaliação. Em aberto. V.33, N. 108. 2020. Disponível em: <http://www.emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/issue/view/487>

SILVA, M. C. Alfabetização, progressão e avaliação: reflexões sobre as aprendizagens da criança. EccoS – Rev. Cient. , São Paulo, n. 55, p. 1-18, e8828, out./dez. 2020.

SILVA, M. C. Novas perspectivas para o processo de alfabetização: reflexões a partir das contribuições recentes de Magda Soares e do Projeto Alfaetrar. Práxis Educativa. Ponta Grossa, v. 13, n. 3, set./dez. 2018.

SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

SOARES, Magda Becker. Simplificar sem falsificar. In: Guia da Alfabetização: Os caminhos para ensinar a língua escrita. Revista Educação. N. 1. p. 6-11, SP: Editora Segmento, 2010.

SUASSUNA, L. (Orgs.). Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

**DISCIPLINA:** TÓPICOS EDUCACIONAIS IV : ALFABETIZANDO O OLHAR: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ANÁLISES DE IMAGENS EM MOVIMENTO.

**CURSO(S):** Mestrado e Doutorado

**CRÉDITOS:** 4

**CARGA HORÁRIA:** 60hs

**DOCENTE:** ALBERTO INÁCIO DA SILVA

**LINHA:** TODAS AS LINHAS

**EMENTA:** Apresentação e abordagens teórico-metodológicos. Assistir a trechos de filmes que serão analisados. Desenvolver possíveis atividades pedagógicas em torno dos filmes ou séries. Uma vez estabelecido o contato e a sensibilidade para as análises de obras do audiovisual, estabelecer um espaço no qual cada participante poderá sugerir possíveis obras como ferramentas pedagógicas, através das quais possam compartilhar suas experiências e sensibilidades em relação ao mundo audiovisual, permitindo assim à todos participantes uma abertura à ideias de possível material pedagógico.

**BIBLIOGRAFIA:**

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel, A análise do filme, São Paulo, Edições Texto & Grafia, 2020.

BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin, A arte do cinema: uma introdução, Editora Unicamp/Edusp, 2013.

BUSCOMBE, Edward, "Idéias de autoria", in RAMOS, Fernão Pessoa, Teoria Contemporânea do cinema, vol. 1, São Paulo, SENAC, 2005, pp. 281-302.

DA SILVA, Alberto; BARRETO NAVARRO, Raylane Andreza Dias, "Sobre o costume, as tradições inventadas das mulheres no Brasil", Revista Educação em Questão, vol. 60, n° 65, jul/sept 2022, consultado em 05/12/2022. URL :

<https://doi.org/10.21680/1981-1802.2022v60n65ID30305>

DA SILVA, Alberto ; DE FARIAS, Anamaria Gonçalves ; BORGES, Fabricia Teixeira ; NAVARRO BARRETO, Raylane Andreza Dias, Caledoscópios : por entre imagens, gêneros, educações e histórias / Kaléidoscopes : au croisement entre images, genre, éducations et histoires, Recife, Editora UFPE, 2015.

DA SILVA, Alberto; FREITAS, Gabriela; SANTOS Carvalho, Noel dos; FUREGATTI, Sylvania (Org.), Espaços e Produções Culturais, Campinas, Pontes Editores, 2023.

DA SILVA, Alberto; PEREIRA DA SILVA, Valéria Cristina, "Hollywood no Cerrado e o poder da Imagem sobre o Espaço: da Sobrevivência ao Devir", Revista Sapiência. Sociedade, Saberes e Práticas Educacionais, vol. 12, n° 5, julho/dezembro 2023, pp. 118-143. URL: <https://www.revista.ueg.br/index.php/sapiencia/article/view/14938>

DA SILVA, Alberto; FREITAS, Gabriela; DE CASTRO, Gustavo; BERTHIER, Nancy (Org.), Arte, literatura e som na cultura da imagem contemporânea. Paris: Éditions Hispaniques, 2023.

KELLNER, Douglas, A Cultura da Mídia, São Paulo, EDUSC, 2001.

FERRO, Marc, "O filme: uma contra-análise da sociedade?", in LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre, História. novos objetos, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1995, pp. 199-215.

FRESQUET, Adriana, Cinema e educação: reflexões e experiências com professores e estudantes de educação básica, dentro e "fora" da escola, Belo



Horizonte, Autêntica, 2013.

HALL, Stuart, Da diáspora: identidades e mediações culturais, Brasília, Editora UFMG, 2006.

MARTINS, Ana Paula (Coord.) et al., O cinema na sala de aula: uma abordagem didática, Curitiba, UFPR, PET-História, 2008.

MIGLIORIN, C. et al, Cadernos do Inventar: cinema, educação e direitos humanos, Niterói, EDG, 2016.

MIGLIORIN, Cezar; PIPANO, Isaac, Cinema de Brincar, Belo Horizonte, Relicário, 2019.

NAPOLITANO, Marcos, Como usar o cinema na sala de aula, São Paulo, Contexto, 2003.

VALENÇA, Karina M. C.; DIDIER de MORAES, Maria Thereza, "Cinema-Experiência: o que aprendemos vendo filmes?", in SILVA, Adriana M P & FREIRE, Eleta C. Pesquisas e Práticas formativas: diálogos sobre a formação docente, Recife, Editora UFPE, 2018, pp. 55-72.

<b>DISCIPLINA:</b> TÓPICOS EDUCACIONAIS IV : EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE		
<b>CURSO(S):</b> Mestrado e Doutorado	<b>CRÉDITOS:</b> 4	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60hs
<b>DOCENTE:</b> ALICE MIRIAM HAPP BOTLER		
<b>LINHA:</b> TODAS AS LINHAS		
<b>EMENTA:</b> Análise da relação entre Escola e Democracia, no contexto das políticas públicas de educação. Caracterização do acirramento das desigualdades sociais e educacionais, especialmente pós-pandemia. Problematisa novas abordagens de intervenção nas organizações escolares, com reverberação nas políticas públicas educacionais.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> BALL, Stephen J. Diretrizes Políticas Globais e Relações Políticas Locais em Educação. Currículo sem Fronteiras, v.1, n.2, pp.99-116, Jul/Dez, 2001. BOTLER, Alice Happ e NASCIMENTO, José Almir do. Escola e democracia entre políticas e práticas. Curitiba: Appris, 2023. BOTLER, Alice Happ e NASCIMENTO, José Almir do. (MICRO)POLÍTICAS EM ESCOLAS DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO: A PRODUÇÃO DE MARGINALIDADES. Educ. Soc. 46 • 2025. <a href="https://doi.org/10.1590/ES.285920">https://doi.org/10.1590/ES.285920</a> DALE, Roger. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma ""Cultura Educacional Mundial Comum"" ou localizando uma ""Agenda Globalmente Estruturada para a Educação""?. Educ. Soc., Campinas, v. 25, n. 87, ago. 2004. HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1993. (p 16-113) GATTI, Bernardete. Pesquisa, educação e pós-modernidade: confrontos e dilemas. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 126, p. 595-608, set./dez. 2005. Luvizotto, Caroline Kraus. A Racionalização das Tradições na Modernidade: o Diálogo Entre Anthony Giddens e Jürgen Habermas. Trans/Form/Ação, Marília, v. 36, p. 245-258, 2013. Edição Especial. ROBERTSON, Susan; DALE, Roger. Pesquisar a Educação em uma Era Globalizante. Educ. Real., Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 347-363, maio/ago. 2011. Disponível em: <a href="http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/20647/12919">http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/20647/12919</a> CHARLOT, Bernard. Educação e Globalização: uma tentativa de colocar ordem no debate. Revista de Ciências da Educação, n.º 4, out/dez, 2007		

<b>DISCIPLINA:</b> TÓPICOS EDUCACIONAIS IV : GESTÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GOVERNANÇA PÚBLICA CONTEMPORÂNEA: DESAFIOS, CONTRADIÇÕES E AGENDAS EM DISPUTA		
<b>CURSO(S):</b> Mestrado e Doutorado	<b>CRÉDITOS:</b> 4	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60hs
<b>DOCENTE:</b> VILDE GOMES DE MENEZES		
<b>LINHA:</b> TODAS AS LINHAS		
<b>EMENTA:</b> Estudo crítico da gestão das políticas educacionais no contexto da governança pública contemporânea. Análise das transformações do Estado, dos modelos de governança, da atuação de atores públicos e privados, das disputas de agendas e dos processos decisórios na educação. Tensões entre democratização, gerencialismo, accountability, regulação e privatização.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>		
Políticas Públicas, Estado e Educação:		
ARRETCHE, Marta. Democracia, federalismo e centralização no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2012.		
DYE, Thomas. Understanding public policy. Boston: Pearson, 2017.		
HÖFLING, Eloisa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. Cadernos CEDES, v. 21, n. 55, 2001.		
SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage, 2019.		
Governança Pública e Nova Gestão Pública:		
BEVIR, Mark. Governance: a very short introduction. Oxford: Oxford University Press, 2012.		
BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. A reforma do Estado dos anos 90. Revista de Administração Pública, 1998.		
KOOIMAN, Jan. Governing as governance. London: Sage, 2003.		
OSBORNE, David; GAEBLER, Ted. Reinventando o governo. Brasília: MH Comunicação, 1998.		
RHODES, R. A. W. Understanding governance. Buckingham: Open University Press, 1997.		
Governança, Regulação e Educação:		
BALL, Stephen J. Education policy and social class. London: Routledge, 2006.		
BALL, Stephen J. Global education inc. London: Routledge, 2012.		
BARROSO, João. Regulação das políticas públicas de educação. Educação &		
Agendas Globais, Organismos Internacionais e Educação:		
DALE, Roger. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma cultura educacional mundial comum. Educação & Sociedade, 2004.		
MUNDY, Karen et al. The handbook of global education policy. Oxford: Wiley-Blackwell, 2016.		
ROBERTSON, Susan. Global governance of education. London: Edward Elgar, 2012.		
VERGER, Antoni; NOVELLI, Mario; ALTINYELKEN, Hülya (org.). Global education policy and international development. London: Bloomsbury, 2018.		
Privatização, Mercado e Reformas Educacionais:		
DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo. São Paulo: Boitempo, 2016.		
FREITAS, Luiz Carlos de. A reforma empresarial da educação. São Paulo: Expressão Popular, 2018.		
HARVEY, David. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Loyola, 2008.		
PERONI, Vera Maria Vidal. Política educacional e papel do Estado. São Paulo: Xamã, 2013.		

VERGER, Antoni; MOSCHETTI, Mauro. Public-private partnerships in education. *Education Review*, 2017.

Gestão Democrática, Participação e Controle Social:

AVELAR, Lúcia. Participação política. São Paulo: UNESP, 2016.

GADOTTI, Moacir. Gestão democrática da educação. São Paulo: Cortez, 2014.

PUTNAM, Robert. Comunidade e democracia. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Democratizar a democracia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Avaliação, Accountability e Performatividade:

AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2009.

BALL, Stephen J. Performatividade, privatização e o pós-Estado de bem-estar. *Educação & Sociedade*, 2005.

BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco. Pesquisa em eficácia escolar. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

8. Políticas Educacionais no Brasil (contexto recente):

CURY, Carlos Roberto Jamil. Políticas educacionais no Brasil. *Educação & Sociedade*, 2010.

<b>DISCIPLINA:</b> TÓPICOS EDUCACIONAIS IV - TEORIA DO DISCURSO E ESTUDO DAS FANTASIAS NO CURRÍCULO		
<b>CURSO(S):</b> Mestrado e Doutorado	<b>CRÉDITOS:</b> 4	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60hs
<b>DOCENTE:</b> GUSTAVO GILSON SOUSA DE OLIVEIRA		
<b>LINHA:</b> TODAS AS LINHAS		
<p><b>EMENTA:</b> A disciplina propõe o estudo da Teoria Política do Discurso (Laclau e Mouffe), em articulação com a teoria lacaniana e abordagens pós-estruturais, como chave analítica para a compreensão das fantasias que atravessam o campo educacional e curricular. Parte-se da concepção de discurso como prática articulatória contingente e do entendimento da fantasia como operador político-afetivo fundamental na constituição de identidades, na produção de sentido e na estabilização provisória de padrões de subjetividade e projetos hegemônicos. Discute-se o papel da fantasia na organização na gestão do antagonismo, na promessa de completude e na mobilização de afetos como medo, esperança, ressentimento e gozo. No campo educacional, a disciplina examina como fantasias curriculares estruturam políticas, reformas, dispositivos de governamentalidade e processos de subjetivação, com ênfase em disputas contemporâneas em torno da qualidade, do mérito, da neutralidade, da moralidade, da diversidade e da liberdade. Analisa-se, em particular, a circulação de fantasias neoconservadoras, neoliberais e religiosas, bem como suas contrafantasias críticas e dissidentes, nos debates sobre gênero, sexualidade, pluralismo religioso, laicidade e democracia. A partir de leituras teóricas e de análises empíricas, o curso busca capacitar as/os estudantes a mobilizar a categoria de fantasia como ferramenta analítica em pesquisas em educação e currículo, explorando suas implicações epistemológicas, éticas e políticas para a crítica das formas contemporâneas de regulação, resistência e invenção curricular.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>            "BUTLER, Judit; LACLAU, Ernesto; ZIZEK, Slavoj. Contingencia, Hegemonía, Universalidad: Diálogos contemporâneos en la izquierda. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2004.            CLARKE, Matthew. Lacan and education policy. New York: Bloomsbury, 2019.            CLARKE, Matthew. The sublime objects of education policy: quality, equity and ideology. In: LAPPING, Claudia (Ed.). Freud, Lacan, Žižek and Education. Abingdon: Routledge, 2020. p. 144-158.            DERRIDA, Jacques. Espectros de Marx: o estado da dívida, o trabalho do luto e a nova internacional. Rio de Janeiro: Relume-Dumára, 1994.            GLYNOS, Jason; HOWARTH, David. Logics of critical explanation in social and political theory. London: Routledge. 2007.            GLYNOS, Jason; OLIVEIRA, Gustavo; BURITY, Joanildo. Critical Fantasy Studies: neoliberalism, education and identification. Série-Estudos, v. 24, n. 52, p. 145-170, 2019.            GLYNOS, Jason; STAVRAKAKIS, Yannis. Lacan and political subjectivity: fantasy and enjoyment in psychoanalysis and political theory. Subjectivity, n. 24, p. 256-274, 2008.            LACAN, Jacques. Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.            LACLAU, Ernesto. A razão populista. São Paulo: Três Estrelas, 2013.            LACLAU, Ernesto. Los fundamentos retóricos de la sociedad. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica Argentina, 2022.            LACLAU, Ernesto. Nuevas reflexiones sobre la revolución de nuestro tiempo. Buenos Aires: Nueva Visión, 1993.            LACLAU, E. O tempo está deslocado. In: Emancipação e Diferença. Rio de Janeiro: Eduerj, 2011, p. 107-128.</p>		

- LACLAU, Ernesto. The death and resurrection of the theory of ideology. *Journal of political ideologies*, v. 1, n. 3, p. 201–220, 1996.
- LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. *Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical*. São Paulo: Três Estrelas, 2015.
- LAPPING, Claudia (Ed.). *Freud, Lacan, Žižek and Education*. Abingdon: Routledge, 2020.
- LOPES, Alice. Ensino Médio: criando um projeto moral para gerenciar o futuro dos jovens. *Cadernos de Pesquisa (Fund. Carlos Chagas)*, v. 54, e11191, p. 1-21, 2024.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. M. *Teorias de Currículo*. São Paulo: Cortez, 2011.
- MACEDO, Elizabeth; SILVA, Marlon. A promessa neoliberal-conservadora nas políticas curriculares para o Ensino Médio: felicidade como projeto de vida. *Revista Educação Especial*, v. 35, p. 1–23, 2022.
- OLIVEIRA, Gustavo; OLIVEIRA, Anna. Malditos os que tem fome e sede de justiça: discursos cristãos neoconservadores e lógicas neoliberais na educação brasileira. *Currículo sem Fronteiras*, v. 22, e1155, p. 1-25, 2022.
- OLIVEIRA, Gustavo. Provocações para aguçar a imaginação/invenção analítica: aproximações entre a Teoria Política do Discurso e Análise do Discurso em Educação. In: LOPES, Alice; OLIVEIRA, Anna; OLIVEIRA, Gustavo (Org.). *A teoria do discurso na pesquisa em educação*. Recife: Editora UFPE, 2018, p. 169-216.
- OLIVEIRA, Anna Luiza; OLIVEIRA, Gustavo. A reforma do Ensino Médio como vetor de um novo horizonte de juventude: fantasias neoconservadoras, projetos de subjetivação e tensões hegemônicas. *Revista Cocar*, n. 40, 2025.
- RANNIERY, Thiago; MEDEIROS, Ricardo. Uma rede passa pelo currículo: difração e modos de existência na política curricular. *Roteiro*, v. 46, 2021.
- SAFATLE, Vladimir. *Maneiras de transformar mundos: Lacan, política e emancipação*. São Paulo: Autêntica, 2020.
- SILVA, Silas; OLIVEIRA, Gustavo. Projeto de vida, empreendedorismo e processos de subjetivação neoliberais na educação pernambucana. *Currículo sem Fronteiras*, v. 23, p. 1-22, 2023.
- VOLTOLINI, Rinaldo. *Educação e psicanálise*. São Paulo: Editora Schwarcz - Companhia das Letras, 2011.
- ZIZEK, Slavoj. *The plague of fantasies*. London: Verso Books, 2020.
- ZIZEK, Slavoj. *O sublime objeto da ideologia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2024.